

LOJAS

QUERO-QUERO

FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

Demonstrações Financeiras

Individuais e Consolidadas

LOJAS QUERO-QUERO S.A.

CNPJ sob nº 96.418.264/0218-02 | NIRE nº 4330002898-4

Companhia de Capital Aberto

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

LJQQ3

B3 LISTED

SMLL B3 · IG CX B3 · ICON B3 · IBRA B3 · ISEE B3 · IGC-NM B3 · IGCT B3 · ITAG B3

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 apresentou uma alta volatilidade na demanda diante de um ambiente desafiador para o varejo, marcado por menor dinamismo no consumo e um cenário mais promocional. Mantivemos nossa disciplina financeira e foco no fluxo de caixa, enquanto seguimos investindo no fortalecimento das operações e, moderadamente, na expansão da Companhia. Encerramos o ano com um total de 586 lojas, após a inauguração de 21 unidades e a ampliação de nossa presença nas regiões Sul e Centro-Oeste. Começamos o ano seguindo uma tendência positiva de crescimento de vendas — iniciada com a estabilização dos volumes (número de tickets) ao final de 2022 e seguida por um aumento progressivo dos preços (ticket médio) ao longo de 2024 —, o que resultou em um forte desempenho no 1T25. Porém, após alguns trimestres de retomada do crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS), observamos uma desaceleração da demanda ao longo do 2T25 e um ambiente mais promocional. Este cenário persistiu no 3T25, com uma redução adicional na demanda entre os meses de agosto e setembro, possivelmente impactada pela alta na taxa de juros e seus reflexos macroeconômicos, somada a uma forte base de comparação em 2024, que havia sido impulsionada pela demanda decorrente das graves enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no ano anterior. Considerando o cenário vigente, optamos por reforçar o atendimento e a proposta de valor aos nossos clientes, com o objetivo de ganhar mercado mesmo em um ambiente adverso. Assim, obtivemos uma recuperação gradual e sequencial de vendas, permitindo chegar no 4T25 com desempenho de SSS superior aos dois trimestres anteriores e encerrar o ano em um patamar que permite planejar um 2026

de crescimento operacional. Mesmo em um cenário nacional de crescimento do endividamento das famílias, a inadimplência permaneceu controlada, com o Índice de atraso acima de 90 dias alinhado ao histórico da Companhia. Isso foi possível através da constante revisão dos modelos de crédito e ininterrupta operação de cobrança. A pressão sobre a margem de serviços prestados permaneceu decorrente da elevação da taxa Selic e do consequente aumento no custo de capital, porém já se encontra estabilizada devido aos ajustes graduais realizados nas taxas. Seguindo a estratégia historicamente adotada em relação à estrutura de financiamento, realizamos emissões de debêntures com prazos de 4,5 e 6 anos, resultando no alongamento do perfil do passivo corporativo (84% das amortizações além de 2027) e na manutenção dos spreads. Concluímos em maio a emissão da 13ª série de cotas seniores do FIDC VerdeCard, totalizando R\$ 400 milhões. É importante destacar que a operação foi realizada com sucesso, mantendo o rating brAAA atribuído pela S&P Global Ratings — um reflexo da qualidade da carteira de crédito da Companhia. 2026 começa com um patamar de juros reais historicamente alto, o que impacta diretamente o custo de capital, e indiretamente, porém não menos importante, a demanda pelos nossos produtos e a oferta de crédito. No entanto, a expectativa vigente é de redução das taxas de juros, o que historicamente possui forte correlação com o aumento de vendas. Somam-se a isso fatores como o aumento da isenção do IRPF e um ano sem eventos climáticos extremos, beneficiando o setor agropecuário das pequenas e médias cidades onde atuamos. Neste caso, acreditamos estar preparados para capturar a possível melhora do mercado, junto com a maturação das lojas abertas ao longo dos últimos anos. Seguimos firmes com a nossa estratégia de longo prazo, com

foco no fluxo de caixa e em linha com o histórico da Companhia. Permanecemos orientados pelos nossos pilares estratégicos: Ganhar Mercado; Excelência em Crédito e Cobrança; Fazer Mais Com Menos; Venda Digital, e Cultura de Alto Desempenho. Confiamos que essa atuação consistente continuará impulsionando o crescimento da Companhia, mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador para o varejo.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2025 | Cachoeirinha, 03 de março de 2026.

RECETA BRUTA (RBLD) CRESCE +3,8% EM 2025.

A **Receta Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)** cresceu 3,8% no ano de 2025, totalizando **R\$ 3.172,3 milhões**. O indicador Vendas Mesmas Lojas (SSS) apresentou recuo de 1,8% em 2025. O **Lucro Bruto** totalizou **R\$ 904,3 milhões no ano, queda de 2,6% frente ao ano anterior**. A margem bruta (% da RBLD) foi de 28,5% no ano (-1,9 p.p. vs. 2024). Essa queda é atribuída principalmente à redução da margem de serviços financeiros, devido ao aumento da taxa Selic, que impacta diretamente o custo de capital, e um ambiente concorrencial promocional no varejo decorrente de uma demanda fraca. O **EBITDA foi de R\$151,5 milhões no ano**, redução de 36,1% frente a 2024. O **EBITDA Ajustado** pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e itens não recorrentes registrou queda de 62,9% frente ao ano anterior, totalizando R\$34,9 milhões, impactado pela desalavancagem operacional.

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	2025	2024	% 2025 vs 2024
Receta Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	3.172,3	3.054,9	3,8%
Receita Operacional Líquida	2.788,4	2.666,3	4,6%
Lucro Bruto	904,3	928,1	(2,6%)
Margem Bruta (% ROL)	32,4%	34,8%	(2,4)p.p.
Margem Bruta (% RBLD)	28,5%	30,4%	(1,9)p.p.
Despesas Operacionais	(891,1)	(822,5)	(8,3%)
EBITDA	151,5	236,9	(36,1%)
Margem EBITDA (% ROL)	5,4%	8,9%	(3,5)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	4,8%	7,8%	(3,0)p.p.
EBITDA Ajustado¹	34,9	94,1	(62,9%)
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	1,3%	3,5%	(2,3)p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	1,1%	3,1%	(2,0)p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(161,9)	0,1	N/A
Margem Líquida (% ROL)	(5,8%)	0,0%	(5,8)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	(5,1%)	0,0%	(5,1)p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado²	(95,2)	(18,1)	(425,0%)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(3,4%)	(0,7%)	(2,7)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(3,0%)	(0,6%)	(2,4)p.p.
Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)	(1,8%)	6,3%	

¹) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil da Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

²) Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil que corresponde ao Lucro Líquido acrescido de itens não recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	2025	2024	% 2025 vs 2024
Receta Bruta Líquida de Devoluções	3.172,3	3.054,9	3,8%
Impostos	(383,9)	(388,6)	1,2%
Receta operacional líquida	2.788,4	2.666,3	4,6%
Venda de mercadorias	1.807,7	1.797,1	0,6%
Serviços prestados	980,7	869,2	12,8%
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.884,1)	(1.738,2)	(8,4%)
Lucro bruto	904,3	928,1	(2,6%)
Receitas (despesas) operacionais	(891,1)	(822,5)	(8,3%)
Vendas	(616,6)	(581,2)	(6,1%)
Administrativas e gerais	(276,3)	(267,8)	(3,2%)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	1,8	26,5	(93,2%)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido	13,2	105,7	(87,5%)
Resultado Financeiro Líquido	(167,0)	(120,9)	(38,1%)
Despesas financeiras	(243,4)	(202,8)	(20,0%)
Receitas financeiras	76,4	82,0	(6,8%)
Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social	(153,8)	(15,2)	(909,8%)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(8,1)	15,4	N/A
Lucro (Prejuízo) Líquido	(161,9)	0,1	N/A

DESEMPENHO OPERACIONAL.

A Companhia encerrou 2025 com 586 lojas, inaugurando o total de 21 novas lojas e fechando 8 lojas ao longo do ano. Em relação a 2024, o crescimento foi de 2,3% e de 1,2% na base de lojas e na área de vendas, respectivamente.

Informações Operacionais	2025	2024	% 2025 vs 2024
Total de lojas	586	573	2,3%
Rio Grande do Sul	307	303	1,3%
Santa Catarina	88	87	1,1%
Paraná	158	152	3,9%
Mato Grosso do Sul	15	14	7,1%
São Paulo	18	17	5,9%
Área de vendas (000s m²)	385	381	1,2%

Do total de 586 lojas, 23 são no formato tradicional, 382 Mais Construção I, 145 Mais Construção II e 36 Mais Construção III. Das 586 lojas, 385 lojas (66%) possuem mais de 5 anos de operação; 157 lojas (27%) entre 2 e 5 anos; e 44 lojas (7%) com até 2 anos de operação.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receta Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)

No acumulado do exercício, a RBLD totalizou R\$ 3.172,3 milhões, representando uma variação positiva de 3,8% frente a 2024. O crescimento de receitas teve como destaque os desempenhos de Serviços Financeiros e Cartão de Crédito.

Atividades de Negócios (R\$ milhões)	2025	2024	% 2025 vs 2024
Receta Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	3.172,3	3.054,9	3,8%
Varejo	2.171,2	2.164,7	0,3%
Serviços Financeiros	893,2	797,5	12,0%
Cartão de Crédito	108,0	92,7	16,5%

A atividade de negócio de Varejo apresentou crescimento de 0,3% frente a 2024, representando 68,4% das receitas totais. As Vendas de Mesmas Lojas (SSS) apresentaram uma redução de 1,8% no ano de 2025. O desempenho reflete a desaceleração da demanda observada no segundo semestre, possivelmente impactada pela alta taxa de juros e seus impactos macroeconômicos, e a base de comparação mais forte no segundo e terceiro trimestres do ano (crescimentos de +10,3% e +10,6% de SSS em 2024, respectivamente), quando as enchentes no Rio Grande do Sul impulsionaram vendas de forma pontual.

Receta de Varejo (R\$ milhões) e SSS (%)

ARBLD de Serviços Financeiros totalizou R\$ 893,2 milhões no ano de 2025, crescimento de 12,0% frente ao ano anterior. A carteira líquida com juros (originada pelos cartões VerdeCard) ao final do período foi de R\$ 1,013,1 milhões, um crescimento de 6,0% frente a 2024. O atraso sobre a Carteira VerdeCard foi de 11,1% frente a um atraso de 10,3% no final de 2024. A postura conservadora da Companhia no crédito aliada às operações de cobrança, permitiram manter sob controle os indicadores de inadimplência.

¹ Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividida pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de receita de 16,5% no ano de 2025. O volume transacionado com o cartão Quero-Quero VerdeCard em nossas lojas (on-us) apresentou crescimento de 5,0% no ano de 2025 frente ao ano precedente. O volume transacionado no cartão fora da loja (off-us) cresceu 32,5% no ano de 2025. Esse desempenho do cartão em estabelecimentos conveniados reflete a ampliação da base de clientes ativos, combinada a uma maior frequência de uso do cartão e maior ticket médio gasto nas transações.

Volume Transacionado no Cartão VerdeCard

Receta Operacional Líquida - A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 2.788,4 milhões em 2025, ante R\$ 2.666,3 milhões no ano de 2024, representando um crescimento de 4,6%.

Lucro Bruto - A Companhia encerrou o ano de 2025 com um Lucro Bruto totalizado no montante de R\$ 904,3 milhões, retração de 2,6% frente a 2024. Devido às mudanças contábeis advindas de alterações nas regras fiscais ao longo dos anos, em nossa visão, a melhor comparação de margem é através da margem bruta sobre RBLD. Nesse critério, a margem consolidada foi de 28,5% no ano de 2025, 1,9 p.p. abaixo da margem bruta de 2024. A margem bruta sobre RBLD do varejo foi de 22,4% no ano de 2025, queda de 0,7 p.p. frente ao ano de 2024, em um ambiente concorrencial mais promocional. A margem de serviços prestados sobre a RBLD atingiu 41,7% em 2025, frente a 48,0% em 2024. A compressão da margem decorre, principalmente, do maior custo de capital associado ao nível médio mais elevado da taxa Selic em 2025 em comparação a 2024. Ainda assim, observa-se estabilização desse indicador, refletindo os ajustes graduais realizados nas taxas dos produtos que compõem a carteira.

Margens	2025	2024	% 2025 vs 2024
(Em R\$)			
Margens (% ROL)			
Margem Bruta	32,4%	34,8%	(2,4)p.p.
Margem Bruta de Venda de Mercadorias	26,9%	27,9%	(1,0)p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados	42,6%	49,2%	(6,5)p.p.
Margem EBITDA	5,4%	8,9%	(3,5)p.p.
Margem EBITDA Ajustado	1,3%	3,5%	(2,3)p.p.
Margem Lucro Líquido	(5,8%)	0,0%	(5,8)p.p.
Margem Líquida Ajustada	(3,4%)	(0,7%)	(2,7)p.p.
Margens (% RBLD)			
Margem Bruta¹	28,5%	30,4%	(1,9)p.p.
Margem Bruta de Venda de Mercadorias²	22,4%	23,1%	(0,7)p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados³	41,7%	48,0%	(6,3)p.p.
Margem EBITDA	4,8%	7,8%	(3,0)p.p.
Margem EBITDA Ajustado	1,1%	3,1%	(2,0)p.p.
Margem Lucro Líquido	(5,1%)	0,0%	(5,1)p.p.
Margem Líquida Ajustada	(3,0%)	(0,6%)	(2,4)p.p.

¹ A Margem Bruta (% RBLD) = Lucro Bruto/RBLD. Utilizada para manter comparabilidade da receita devido às mudanças fiscais.

² Margem Bruta Venda de Mercadorias (% RBLD) = Lucro Bruto de Venda de Mercadorias/RBLD da atividade de negócios de Varejo.

³ Margem Bruta Serviços Prestados (% RBLD) = Lucro Bruto de Serviços Prestados/RBLD da atividade de negócios de Serviços Financeiros + RBLD da atividade de negócios de Cartão de Crédito.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2025	2024	% 2025 vs 2024
Despesas Operacionais	(891,1)	(822,5)	(8,3%)
Despesas com vendas	(616,6)	(581,2)	(6,1%)
Despesas Gerais e Administrativas	(276,3)	(267,8)	(3,2%)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	1,8	26,5	(93,2%)

Despesas com vendas: crescimento de 6,1% no ano. Esse desempenho é atribuído, principalmente, às despesas adicionais decorrentes da expansão orgânica (13 novas lojas em relação ao ano anterior, crescimento de 2,3%) e à inflação de despesas. **Despesas Gerais e Administrativas:** crescimento de 3,2% no ano de 2025 em relação ao ano anterior, abaixo da inflação acumulada no período, resultado do trabalho interno da Companhia em conter o crescimento de despesas, mesmo diante dos efeitos da inflação e do avanço da infraestrutura de apoio à expansão. **Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas:** totalizaram uma receita de R\$ 1,8 milhões no ano de 2025. As despesas de 2024 foram beneficiadas por um efeito não recorrente relacionado ao reconhecimento de R\$ 34,2 milhões em créditos tributários, vinculados à exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme decisão favorável do STJ, e por isso não são comparáveis.

Resultado Financeiro

Em 2025, o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa financeira de R\$ 167,0 milhões, aumento frente à despesa de R\$ 120,9 milhões em 2024, correspondendo a um crescimento de 38,1%, refletindo o aumento do custo de capital atrelado à taxa Selic.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2025	2024	% 2025 vs 2024
Resultado Financeiro Líquido	(167,0)	(120,9)	(38,1%)
Despesas Financeiras	(243,4)	(202,8)	(20,0%)
Receitas Financeiras	76,4	82,0	(6,8%)

Lucro Líquido

A Companhia registrou Prejuízo Líquido contábil de R\$ 161,9 milhões no ano de 2025. O Lucro Líquido Ajustado, excluindo o efeito do Plano de Opção de Compra de Ações, o efeito da adoção do IFRS-16, itens não recorrentes e ajustes contábeis, totalizou um prejuízo de R\$ 95,2 milhões no exercício. O resultado é impactado pelo não reconhecimento de ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal do exercício de 2025. Embora este ativo, que somou R\$ 61,4 milhões em 2025, represente um direito da Companhia, seu reconhecimento contábil será reavaliado periodicamente.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	2025	2024	% 2025 vs 2024
Lucro (Prejuízo) Líquido	(161,9)	0,1	N/A
Margem Líquida (% ROL)	(5,8%)	0,0%	(5,8)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	(5,1%)	0,0%	(5,1)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,2	4,2	(96,4%)
(+) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	5,3	5,8	(8,8%)
(+) IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	61,4	—	—
(+) Itens não-recorrentes	—	(28,2)	100,0%
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(95,2)	(18,1)	(425,0%)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(3,4%)	(0,7%)	(2,7)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(3,0%)	(0,6%)	(2,4)p.p.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA totalizou R\$ 151,5 milhões no ano, uma queda de 36,1% frente a 2024. O EBITDA Ajustado, pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e por resultados não recorrentes, totalizou R\$ 34,9 milhões no exercício, uma queda de 62,9% frente a 2024.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2025	2024	% 2025 vs 2024
Lucro (Prejuízo) Líquido	(161,9)	0,1	N/A
(+) IR, CSLL	8,1	(15,4)	N/A
(+) Resultado Financeiro Líquido	167,0	120,9	38,1%
(+) Depreciação e Amortização	138,3	131,3	5,4%
(=) EBITDA	151,5	236,9	(36,1%)
Margem EBITDA (% ROL)	5,4%	8,9%	(3,5)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	4,8%	7,8%	(3,0)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,2	4,2	(96,4%)
(+) Itens não-recorrentes	4,2	(34,2)	N/A
(+) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(120,9)	(112,8)	(7,2%)
(=) EBITDA Ajustado	34,9	94,1	(62,9%)
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	1,3%	3,5%	(2,3)p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	1,1%	3,1%	(2,0)p.p.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R\$ milhões)

Dívida Líquida Ajustada

Em 31 de dezembro de 2025, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$ 207,1 milhões. O indicador de alavancagem financeira, Dívida Líquida Ajustada dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses, foi de 1,4x. Foi realizada a décima terceira emissão de cotas seniores do FIDC Verdecard, no dia 14 de maio de 2025, com prazo de 5 anos e totalizando R\$ 400 milhões, com atribuição brAAA (sf) de rating pela Standard & Poors Global Rating. Esta emissão aumentou o prazo médio das cotas e permitiu a redução do spread médio da remuneração. Além disso, ao longo do segundo semestre de 2025, realizamos a emissão de R\$ 268 milhões em debêntures, com prazos de 4,5 e 6 anos, que resultaram no alongamento do perfil do passivo corporativo e na manutenção dos spreads atuais. Devido à sazonalidade do capital de giro, historicamente observamos um consumo de caixa no primeiro semestre e uma geração de caixa no segundo.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	4T23
Empréstimos e Financiamentos	582,2	559,5	496,8	500,0	534,5	501,3
Circulante	95,3	178,1	231,2	197,0	196,1	111,3
Não Circulante	486,9	381,4	265,6	302,9	338,4	390,0
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(599,9)	(530,9)	(624,8)	(330,5)	(653,0)	(531,6)
Caixa e equivalentes de caixa	(438,3)	(374,1)	(478,8)	(169,0)	(489,9)	(421,4)
Aplicações Financeiras	(161,6)	(156,8)	(146,0)	(161,5)	(163,1)	(110,2)
Dívida Líquida	(17,7)	28,6	(128,0)	169,4	(118,5)	(30,3)
(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC	224,8	398,8	524,5	163,1	205,6	111,3
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	67,7	247,3	378,6	1,5	42,5	11,7
Aplicações Financeiras FIDC	157,0	151,5	146,0	161,5	163,1	99,6
Dívida Líquida Ajustada	207,1	427,4	396,5	332,5		